

Composto orgânico na produção de mudas de Erva-mate. Lovatel, Q.C.¹; Roters, D.F.¹; Andognini, J.¹; Vinciguera, V.¹; Pereira, M.O.¹; Güttler, G.¹. ¹UDESC - Universidade do Estado de Santa Catarina, Lages, SC, Brasil. Autor responsável: queli.lovatel@edu.udesc.br

Erva-mate (*Ilex paraguariensis*, Aquifoliaceae) é uma espécie muito apreciada na América do Sul. Além do consumo *in natura*, benéfico à saúde, é utilizada na indústria de fármacos, cosmetologia e alimentos. É cultivada no sul do Brasil, podendo ocorrer em áreas nativas ou comerciais. A produção de mudas seminais em viveiros é dificultada em função da dormência das sementes, superada após um longo período de estratificação. A escolha do substrato de cultivo interfere na produção de mudas de qualidade, tendo papel fundamental no crescimento inicial. O objetivo deste trabalho foi avaliar a utilização de composto orgânico como substrato na produção de mudas de erva-mate. O experimento foi conduzido no Viveiro Florestal da UDESC (Lages, SC). O composto orgânico foi produzido com restos de alimentos através do “método Lages de compostagem” e, depois de pronto, foi submetido à solarização durante 40 dias em ambiente protegido para eliminação de patógenos e sementes indesejáveis. Outra quantidade de compostos foi coletada e utilizada sem passar pela solarização. O experimento foi instalado em delineamento inteiramente casualizado, com nove tratamentos e seis repetições de nove tubetes cada. Os tratamentos foram compostos por proporções de substrato comercial e orgânico em mistura, sendo: “T0” 100% substrato comercial, “T1” 100% composto orgânico solarizado, “T2” 100% composto orgânico não solarizado, “T3” 20% comercial + 80% composto solarizado, “T4” 20% comercial + 80 composto não solarizado, “T5” 40% comercial + 60% composto solarizado, “T6” 40% comercial + 60% composto não solarizado, “T7” 80% comercial + 20% composto solarizado, “T8” 80% de comercial + 20% composto não solarizado. O substrato comercial é composto, segundo o fabricante, por turfa, casca de arroz carbonizada e calcário calcítico. Nenhum dos tratamentos recebeu adubação. As mudas foram produzidas em tubetes de polietileno de 280 cm³ e alocadas em bandejas, mantidas em casa de vegetação com 3 irrigações diárias de 6 minutos cada. Após 63 dias de avaliação, constatou-se que a sobrevivência de mudas foi menor quando utilizado o composto não solarizado, principalmente na ausência de substrato comercial. O tratamento com proporção de 80:20 de substrato comercial e composto orgânico solarizado, respectivamente, destacou-se na sobrevivência, crescimento e número de folhas. Este tratamento finalizou o ciclo de avaliações com 94% de sobrevivência, incremento em altura de 0,6 cm e média de 5 folhas por planta. Em contrapartida, o tratamento com 100 % de composto orgânico não solarizado teve o pior índice de sobrevivência, enquanto o menor crescimento e número de folhas foi verificado no tratamento com 100 % de substrato comercial. A utilização do composto orgânico solarizado e não solarizado integralmente não é uma boa alternativa para a produção de mudas de erva-mate, entretanto, a utilização do composto solarizado demonstrou ser uma alternativa barata para utilização em mistura com substrato comercial na proporção 80:20 (substrato:composto).

Palavras-chave: Método Lages, compostagem, *Ilex paraguariensis*, índice de sobrevivência.